

A PRESENTAÇÃO

Este volume da Revista Conexão Letras intitulado ‘Teses e Dissertações’ tem como objetivo maior dar destaque e possibilitar a circulação da pesquisa desenvolvida, no âmbito dos estudos linguísticos e literários, por docentes e discentes do Instituto de Letras da UFRGS, através da publicação de artigos que refletem sobre estudos realizados durante o processo de produção de Teses de Doutorado e de Dissertações de Mestrado.

Nossa meta, portanto, consiste em dar visibilidade ao modo de produção das pesquisas do IL, implicados nesse espaço de socialização de saberes acadêmicos os fundamentos teóricos, as escolhas temáticas, as preocupações dos pesquisadores e os procedimentos analíticos apresentados pelos estudos já realizados ou em processo de andamento.

Por fim, acrescentamos, aos artigos, resenhas em torno de textos acadêmicos estudados pelos docentes e discentes- pesquisadores.

Em “A gênese das *Mémoires d’outre-tombe* de François-René de Chateaubriand”, Beatriz Cerisara Gil reconstitui e examina as fases fundamentais do processo de escrita do texto memorialístico de Chateaubriand.. O resultado literário desse percurso é uma narrativa híbrida que mescla autobiografia e história.

Cláudia Mentz Martins, em “A peregrinação política e amorosa de Baltasar Bustos”, propõe a análise da obra *La campaña*, de Carlos Fuentes, sob a perspectiva da doutrina do milenarismo.

Em “Vertigem.75 []”, Daniel Conte analisa as obras *O desejo de Kianda* e *O cão e os caluandas*, de Pepetela, sob uma perspectiva de um silêncio inclassificável devido ao caos, ao desmoronamento ético e moral dos sujeitos feitos da Nova História de Angola e pela erosão do espaço físico. A percepção antagônica de mundo presente nos discursos ficcionais e sua referenciação para a construção de uma identidade angolana permeada do Outro – colonizador – é constituinte desta investigação.

“Condições de Produção Discursiva de Trabalhadores da Economia Solidária”, de Darlene Arlete Webler, aborda o processo de transformação das práticas de trabalhadores que se inserem em organizações cooperativas auto-gestionárias instauradas a partir de massas falidas. Tomando como fundamentos os pressupostos da AD de linha francesa, este estudo investiga como os domínios de saberes de operários auto-gestionários remetem à caracterização das condições de produção de uma formação discursiva auto-gestionária.

Em “Uma história contada pelo avesso”, Eneida Weigert Menna Barreto analisa a obra de Luiz Antonio de Assis Brasil, e mostra como, a partir dos dados históricos, o narrador/autor desmitifica a bravura na História do Rio Grande do Sul, construindo um novo passado. Ao fragmentar a narrativa em múltiplas vozes, desautoriza a tentativa do leitor do século XXI de encontrar apenas uma verdade. É como transpõe fronteiras discursivas e se insere na pós-modernidade.

“Sombreado Don Segundo: Memória e intertextualidade em Ricardo Güiraldes”, de Joana Bosak de Figueiredo, procura elucidar os processos intertextuais da obra, levantando, para isso, importantes questões acerca da Teoria Literária.

Em Criação, recriação e violência armada: do romance *O matador* ao filme *o homem*

do ano, Luciano Rodolfo analisa, comparativamente, o romance de Patrícia Melo e sua tradução cinematográfica à luz da teoria da tradução e ainda de alguns estudos sociológicos no que respeita aos grupos de extermínio no Brasil e à Baixada Fluminense

Paulo Ricardo Kralik Angelini analisa em “A escrita no escuro: um estudo do narrador em *Ontem não te vi em Babilônia*, de António Lobo Antunes o processo criativo do autor como reforço à prática, comum na literatura portuguesa contemporânea, de desestabilizar o leitor, através da polifonia de narradores e da metaficcionalidade.

Em “A Contraposição Entre Teoria e Prática em Produções Textuais de Livros Didáticos” Raquel Ribeiro Moreira investiga as relações de distanciamento e de proximidade entre a prática de ensino de Língua Portuguesa e as teorias lingüísticas que servem de suporte para os estudos sobre a produção textual.

“Função Responsiva na Fala de Imigrantes Alemães”, de Vejane Gaelzer, propõe uma análise do funcionamento de conceitos como signo ideológico, polifonia e dialogia, com base em fundamentos da teoria bakhtiniana, com o objetivo de analisar relatos de imigrantes alemães sobre repressões sofridas, no Estado do Rio Grande do Sul, durante o regime de governo Vargas.

Na seção ‘Resenhas’ apresentamos os textos que seguem.

O livro “Discurso: estrutura ou acontecimento”, de Michel Pêcheux é estudado e comentado por Rodrigo Oliveira Fonseca.

“A inevitabilidade do destino em Sargento Getúlio, de João Ubaldo Ribeiro”, por sua vez, traz a análise que Gustavo Henrique Rückert faz da obra de Ubaldo.

É com satisfação que a Revista Conexão Letras faz circular esses textos.

Ana Zandwais e Jane Tutikian
Organizadoras